



Panstrongylus megistus

“Barbeiros” machos e fêmeas se alimentam de sangue em todas as fases de vida, picando animais domésticos e silvestres (como gambás, tatus, roedores, aves, macacos, morcegos e humanos). Os “barbeiros” jovens (ninfas) não possuem asas e vivem escondidos próximos da fonte de alimento, enquanto os adultos têm asas e podem se dispersar voando.



Triatoma sordida

Biologia

“Barbeiros” são insetos naturalmente encontrados nos fragmentos de floresta, são sugadores de sangue e eventualmente podem se instalar ao redor e dentro de residências (galinheiro, ninho de pássaros, toca de roedores, ninho de gambá, cascas de árvores e montes de lenha). As fêmeas voam e fundam novas colônias botando ovos de onde nascem as ninfas.

Os “barbeiros” são resistentes a períodos de jejum e podem viver de um a dois anos.

Existem muitas espécies diferentes sendo *Panstrongylus megistus* a mais comum no município de São Paulo.

Importância para a Saúde

Os “Barbeiros” contaminados com o *Trypanosoma cruzi*, protozoário que causa a Doença de Chagas, podem transmiti-lo às pessoas através das fezes eliminadas pelo inseto enquanto suga sangue. Estes insetos também podem contaminar alimentos (como caldo de cana e açaí mal processados) com fezes ou quando são triturados junto com o alimento. Eventualmente, pode ocorrer transmissão através de transfusão



de sangue, manipulação ou ingestão de carnes de animais silvestres mal cozidas, de mãe infectada para o bebê durante a gestação ou no parto.

Doença de Chagas

Doença de Chagas apresenta duas formas clínicas, uma fase inicial aguda, que pode não ser percebida, e que pode evoluir para formas crônicas com acometimento do coração, esôfago e intestino. Os sintomas iniciais surgem, em geral, em 3 a 22 dias após o contágio e são febre prolongada (mais de 7 dias), dor de cabeça, fraqueza intensa, inchaço em rosto e pernas.

Como se prevenir do “barbeiro” e da doença

- Manter a casa limpa e livre de entulho e coisas descartáveis;
- Varrer o chão, limpar atrás dos móveis e dos quadros regularmente;
- Expor colchão, travesseiros e roupa de cama ao Sol regularmente;
- Remover ninhos de pássaros dos beirais da casa;
- Instalar nas janelas tela que impeça entrada de insetos;
- Manter sempre limpo e vistoriado os recintos de todo tipo de animal doméstico;
- Observar a higienização dos utensílios e equipamentos utilizados no processamento dos alimentos;
- Observar se o alimento a ser consumido foi armazenado, manipulado e processado de forma a evitar contaminação.

ATENÇÃO! Caso você encontre um inseto parecido com o “barbeiro” capture-o e envie para uma Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) mais próxima de sua casa.

Necessitando de mais orientações sobre como proceder na presença de barbeiros entre em contato através do telefone **156** ou pela internet:

<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal>

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

A Série Educativa Fauna Sinantrópica é um informativo elaborado pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) com o objetivo de orientar o cidadão sobre o que são animais sinantrópicos - aspectos da biologia e seus ciclos de vida. A série trata também sobre o manejo adequado desse grupo de animais, presente no ambiente urbano, em especial das espécies que podem transmitir doenças ou causar problemas de saúde ao homem, além de indicar medidas de prevenção a serem adotadas para manter os imóveis livres das espécies peçonhentas, evitando-se a ocorrência de acidentes.

Capa: Barbeiro (*Panstrongylus megistus*)
Imagem: Edson Yukio Hatekeyama

BARBEIRO

Abelha & Vespa

Aedes aegypti

Aranha

Barata

Barbeiro

Caramujo africano

Carrapato

Escorpião

Formiga

Morcego

Percevejo de cama

Pernilongo

Pombo

Pulga

Taturana

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



Série
Educativa
da Fauna
Sinantrópica